

NO HOSPITAL ABANDONADO.!

Publicado por **anônimo** el 11/04/2019 en **Gay**

"Me chamo Eduardo, tenho 32 anos e o que vou contar aconteceu comigo quando tinha 18 e meu vizinho o Fernando também com a mesma idade, minha mãe era muito amiga da dona Lurdes a mãe do Fernando"

então agente vivia juntos, jogando bola na rua, brincando na vizinhança e era muito legal, nossa amizade começou bem antes, desde os 13 quando chegamos no bairro e ficamos amigos, Fernando era o atentado, vivia se metendo em encrencas e muitas vezes era eu quem levava a culpa, nessa época não tinha muito o que fazer e nossa diversão era ficar na rua até bem tarde, tinha uma construção abandonada na esquina que era para ser um hospital ou posto de saúde, mais nunca ficou pronto, tinha várias salas e era um lugar escuro e também todos tinham medo, haviam várias historias de fantasmas e ninguém gostava de ficar por lá muito tempo, principalmente a noite, mais de dia estávamos sempre brincando naquele prédio abandonado.

Então um dia estava com Fernando brincando no pátio do hospital e já estava ficando escuro, falei de ir embora mais Fernando queria brincar mais e começou me chamar de mariquinha, eu para não passar por medroso resolvi ficar, então quando já estava bem escuro o Fernando foi explorar os corredores, ele tinha um esqueiro e foi na frente iluminando a escuridão, tínhamos que passar por vários lugares até a saída, então quando chegamos na porta da primeira sala ouvimos um barulho e minha reação foi me agarrar no braço do Fernando, então fomos daquele jeito se esgueirando e com muito medo, paramos no corredor e Fernando disse, daqui você vai sozinho Edu, quero ver se você é mesmo macho, eu estava apavorado e não queria sair de perto dele e também não tinha um esqueiro e tentei pedir para continuar mais Fernando era malvado e apagou a chama e a escuridão tomou conta do prédio, então fui me afastando dele e procurando a saída, mais com aquela escuridão não sabia para onde estava indo, comecei chamar seu nome e logo ele apareceu e me pegou por trás, tomei um susto e acabei gritando alto e Fernando ficou rindo e me chamando de bichinha, então eu fui na frente e Fernando logo atrás de mim, ele segurou na minha cintura e foi se apoiando no meu corpo, parei bem perto de uma janela de metal que ficava no meio daquele hospital e era um ponto de referência e nesse momento Fernando bem atrás de mim me puxando pelo quadril me encurralou e apertou seu pau na minha bunda, fiquei completamente sem reação e não entendi porque ele estava fazendo aquilo, então fiz de conta que não tinha notado e continuei e andando, mais a cada pegada Fernando aproveitava e apertava aquele pau na minha bunda, tentei não deixar mais Fernando insistiu e colocando cada vez mais foi se apoiando e me fazendo sentir aquele volume, então depois de um tempo Fernando disse, vamos parar aqui Edu, eu queria sair daquele hospital e ele disse, quero te mostrar uma coisa.

Então fomos para uma sala e Fernando falou, olha aqui Edu, ele colocou seu pênis para fora do shorts e iluminou com o isqueiro, estava duro e ele ficava mexendo para cima e puxando aquela cabeça para fora da pele arregaçou e ficou alisando na minha frente, olha como você deixou ele duro Edu, eu não fiz nada, você tá louco, essa sua bundinha gostosa me deixou assim, e agora você vai resolver esse problema, e foi se aproximando e foi ficando cada vez mais perto e Fernando queria que eu pegasse nele, não vou pegar nesse negócio não e fui me afastando, então fiquei olhando Fernando se masturbar, seu pênis foi ficando cada vez maior e ele não gozava nunca e eu só queria sair logo daquele hospital, então Fernando falou se você pegar um pouco agente vai embora, e veio se aproximando e disse, pega logo Edu, você já está olhando pra ele um tempo e tá louco para sentir meu pau na sua mão, então fiquei sem saber o que fazer, eu não queria pegar mais Fernando ficava insistindo muito e cada vez ele chegava mais perto, Fernando já estava com o calção abaixo dos joelhos e nunca pensei que ele poderia ter um pênis tão grande, então Fernando falou decisivamente, vamos Edu, pega logo esse pau, e encostou ele em mim, quando seu pênis me tocou foi muito estranho, sentindo aquele pênis duro e então Fernando me fez pegar naquele pênis com minha mão.

Segurando aquilo na minha mão não sabia o que fazer, nem segurei muito bem mais pude sentir seu peso e como estava quente e então fiquei segurando e Fernando perguntou, Eai Edu, gostou de pegar no meu pau né, eu fiquei calado e continuei com ele na mão, então Fernando disse, vamos Edu, punheta ele pra mim, eu tremia e já estava muito envergonhado de pegar naquele pênis e tentei largar mais Fernando falou com delicadeza, vamos Edu é só você mexer com ele, então eu puxando aquela pele fui abrindo aquela cabeça e aquele pau ficou enorme e latejando na minha mão, então fiquei mexendo até o Fernando começar a gozar, foi muito estranho aquele pênis gozando na minha frente e eu ainda segurando ele enquanto seu pênis ejaculava, então sequei minha mão na minha camiseta e Fernando guardou seu pênis e fomos saindo do hospital, antes de chegarmos lá fora Fernando ainda ficou passando sua mão na minha bundinha e bem descarado falou, amanhã eu vou querer mais Edu, então fomos embora.

Chegando em casa fui tomar banho e fiquei em baixo da água lembrando do que havia acontecido no hospital e lembrando de como o Fernando tinha me convencido a pegar naquele pênis, e acabei ficando excitado e acabei me masturbando só com aquelas sensações, então no outro dia depois da escola estava descansando depois do almoço e Fernando apareceu lá em casa, ele entrava e saia quando queria, estava acostumado e já foi falando, então Edu,

vamos brincar lá fora, eu aceitei o convite e fomos direto para o hospital abandonado, Fernando entrou na frente e foi entrando numa sala daquelas e quando chegamos ele disse, então Edu, da uma pegadinha aqui, eu tentei dizer não mais Fernando foi tirando aquele pau da cueca e a luz do dia pude ver o tamanho, estava duro e apontando para o teto, então fiquei sem saber se pegava naquele pênis ou não e Fernando falou, pega logo Edu, eu sei que você gostou e se você não pegar eu vou contar para a vizinhança toda, então fiquei sem resposta e acabei pegando de novo nele, Fernando ficava me dizendo algumas besteiras enquanto eu manipulava seu pênis, vai Edu brinca com meu pau, mexe gostoso, então fiquei mexendo nele e me acostumando com aquele pênis, Fernando ficou me chamando de viadinho e eu fiquei bravo e parei de brincar com ele, então Fernando disse que não ia mais me chamar de viadinho e me fez voltar a brincar com seu pênis, enquanto batia uma punhetinha para ele Fernando queria pegar na minha bundinha, tentei impedir mais acabei deixando, Fernando me convenceu a deixar e aceitar aquelas sacanagens, então ele me alisava e eu brincando com seu pênis, Fernando gozou e fomos embora,

Então todas as tardes Fernando me chamava para brincar naquele hospital, depois de alguns dias eu já tinha me acostumando com aquela putaria e também já deixava Fernando me chamar de viadinho e bichinha e então numa dessas tardes Fernando veio com uma ideia, enquanto eu manipulava seu pênis, Eai Edu, você podia chupar também, quem sabe você gosta e você já conhece bem meu pênis e ficou insistindo e eu não queria, mais achei que se fizesse o que ele queria ele me deixaria em paz, então acabei aceitando e chupei seu pênis sem jeito e enquanto chupava era alisado também, no começo estranhei o gosto e não gostei muito, mais chupei para satisfazer Fernando, ele gozou e me deixou com a boca toda lambusada, então tornou-se um hábito, toda tarde tinha que fazer um boquete, as vezes vários, Fernando cada vez ficava mais exigente e começou a querer todo dia, em várias situações, as vezes na sua casa, as vezes na minha e claro no hospital abandonado

Eu já sabia que tinha que chupar Fernando e tinha me acostumando também com suas carícias e então Fernando veio com outra ideia, estava chupando seu pênis no hospital e ele falou, hoje quero colocar meu pau na sua bundinha Edu, eu parei de chupar e então ele ficou insistindo e falando, você aprendeu a chupar e acabou gostando, e vai gostar também de dar essa bundinha para mim, Fernando não aceitava um não e foi me convencendo aos poucos, então me deixando pelado me colocando apoiado na parede me abrindo minhas nadegas foi forçando seu pênis em mim, meu rabinho virgem resistiu por um tempo, mais Fernando conseguiu colocar a cabeça e foi empurrando devagar o restante, nessa hora achei que ia morrer, minha bundinha se abriu e Fernando entrou por inteiro, meu rabinho se alargando foi aceitando aquele pênis, não ficamos muito tempo e Fernando gozou muito e me deixando todo arrependido com meu rabinho em chamas, Fernando ficava dizendo, tá vendo Edu, eu sabia que você ia gostar, eu fiquei com meu cuzinho ardente e então no outro dia Fernando queria de novo, então acabei deixando ele comer meu cuzinho mais uma vez.

Depois de uma semana já não sentindo mais dor comecei a gostar mesmo daquela penetração, e Fernando tinha mesmo razão e comecei a chupar e dar meu cuzinho para Fernando todos os dias e me tornando sua putinha, comecei a sentir vontade de levar na bundinha e então uma certa tarde estava no hospital e ouvimos vozes, achei que era para ficar em silêncio, mais Fernando gritou, estamos aqui, então apareceu dois rapazes, eram amigos do Fernando, eu conhecia eles de vista mais nunca havíamos sido apresentados, eram o Marcos e o Vitor, moravam no outro bairro e se estavam ali era porque Fernando tinha convidado eles, tínhamos acabado de chegar também e então o Fernando falou, Eai galera, esse é o Eduardo, o carinha que eu falei, os dois me olhando com desejo e então Fernando disse, vamos fazer uma festinha com nossos amigos Edu, então o Marcos foi o primeiro a se pronunciar, você gosta de chupar Edu, eu fiquei no meio daqueles meninos meio assustado e Fernando falou, tudo bem Edu, hoje você vai poder chupar meus amigos também, Fernando não tinha me falado nada sobre aquilo, estava com medo, mais Fernando se afastou e deixando seus amigos mais a vontade dizendo vai Marcos coloca seu pau na roda, então Marcos abaixou seu calção e colocando seu pênis para fora começou a brincar com ele na minha frente, Fernando falou, vai Edu, chupa logo e eu não tinha outra saída e comecei a chupar, aquele pênis ficou duro em segundos e então Vitor também foi se despindo e puxando minha boquinha também então fiquei com um pênis em cada mão e revezando minha boca naqueles pênis que eram bem maiores e mais grossos também e eu fui gostando de chupar dois paus e satisfazer os meninos, então Marcos era o mais saidinho e puxando minha bundinha começou a me alisar, então perguntou para Fernando, então posso comer esse cuzinho Fernando, Fernando parecia meu dono, os rapazes ficaram esperando a resposta e então, Fernando disse, vai Edu, mostra essa bundinha pro meninos, foi o Fernando liberar e o Marcos já foi tirando meu calção e me deixou peladinho.

Marcos foi o primeiro a me comer, tinha uma porta quebrada que ficava escorada na parede e me colocando naquele posição, fui penetrado com muita vontade e ainda continuei chupando o Vitor, Fernando ficou só assistindo os amigos naquela sacanagem, Marcos falava para Fernando, esse viadinho é uma delícia mesmo, que cuzinho gostoso e Vitor ficava querendo também, mais Marcos só deixou o amigo depois de encher meu rabinho de porra, Vitor então veio chegando cheio de vontade, pegando meu cuzinho todo arrombado e não teve piedade, foi forçando e fodendo com violência, Fernando ficou batendo uma punheta enquanto seus amigos faziam a festa comigo, Vitor demorou mais para gozar, mais também gozou muito no meu rabinho, os dois estavam suados e satisfeitos e ainda tive que chupar Fernando enquanto os meninos se refazendo tomavam fôlego.

Fernando gozou na minha boquinha e quando olhei pra trás os meninos já estavam prontos para outra sessão, dois membros estavam a minha espera, nessa hora meu cuzinho já querendo muito aquelas duas rolas, Vitor veio pedindo

pra Marcos deixar ele comer primeiro, mais Marcos era muito malandro e foi entrando sem do, Marcos me colocando de quatro me fez aguentar diversas estocadas, e depois de alguns minutos voltou a me encher de porra, Vitor sedento veio em seguida e me comendo com gosto também me deixando com meu rabinho ardente gozou novamente na minha bundinha, os dois trocaram cumprimentos e foram embora, Fernando ficou alisando minha bundinha e então ainda me comeu também porque afinal aquela era sua bundinha e meu cuzinho tinha dono, Fernando foi meu macho por uns 2 anos e me presenteou para vários amigos, aquele hospital abandonado foi testemunha de várias festas onde o meu cuzinho era disputado e cobiçado também, depois acabei mudando de cidade e deixando tudo no passado, hoje estou casado e só tenho medo de encontrar com o Fernando, acho que se isso acontecer não vou resistir e vou acabar me soltando outra vez.